

**REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO
OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP**

Pesquisador(es): DALLANORA, Léa Maria Franceschi; DALLANORA, Fábio José ; DE DEA, Bruna Eliza;
DIRSCHNABEL, Acir José.

Curso: Odontologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Biobancos são considerados importante instrumento científico, estando presentes nos cursos de Odontologia brasileiros, na Unoesc, iniciou em 17 de março de 2011. Criar o Biobanco objetivou facilitar captação, armazenamento e concessão de dentes, formalizando suas origens e destino, criando condições para a utilização desses órgãos. Este trabalho visou mostrar como ocorreu a implantação do BDH, sua estruturação, concessão de dentes, documentação, funcionalidade e fatos burocráticos para início das atividades e regulamentação junto à Comissão Nacional de Ensino e Pesquisa (CONEP). Coleções de dentes cedidas por profissionais professores foram, classificadas, embaladas e catalogadas, sendo os elementos dentais armazenados em água destilada sob refrigeração. Assim os dentes passaram a ser valorizados como um órgão, de acordo com as normativas do Ministério da Saúde. Pesquisas microbiológicas realizadas revelaram ser estes dentes fonte de patógenos, e outra forma de armazenagem foi então implementada. Sendo o dente um órgão deve seguir lei de doação de órgãos e para ser utilizado em pesquisas deve ser oriundo de um Biobanco, assim o BDH teria de ser certificado pela CONEP, desta forma a certificação junto ao órgão foi solicitada. Este processo exigiu adequação documental do regimento interno e procedimentos operacionais, finalizando com o reconhecimento pela CONEP em junho de 2018, a qual qualificou o espaço como Biobanco de Dentes Humanos da Unoesc, obtendo-se a autorização para a realização de pesquisas feitas com os órgãos dentários oriundos do armazenamento no mesmo.

Palavras-chave: Biobanco. Dentes. Regularização.

E-mails: lea.dallanora@unoesc.edu.br; fabio.dallanora@unoesc.edu.br